



Instituto de Saúde

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

Disciplina: Comunicação e Saúde

Ementa: A articulação entre os campos da Comunicação e Educação é fundamental no processo de gestão de políticas públicas e especialmente importante no contexto da Saúde Coletiva como estratégia de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). As reflexões e instrumentais derivados do compartilhamento dos saberes de cada campo tem o potencial de empoderar os diversos atores que compõem e usufruem do SUS. Apesar do trabalho de diversos autores na consolidação dos pressupostos teóricos desta interface, sua definição ainda é objeto de divergências e polêmicas. Sua prática, no entanto, ocorre cotidianamente nos diversos níveis do SUS, sendo um deles a socialização do conhecimento gerado pela pesquisa em saúde.

O objetivo deste curso é propor uma reflexão sobre as possíveis articulações entre a Comunicação e Educação no contexto da produção do conhecimento técnico-científico para o SUS, através da apresentação do desenvolvimento histórico desta relação, sua constituição atual e suas implicações no processo de incorporação do conhecimento.

Período: 15 de Maio a 26 de Junho/2015: às sextas-feiras - Manhã

Docente responsável: Maria Cezira Fantini Nogueira Martins

Docentes: Ausonia Favorido Donato e Márcio Derbli.

Carga horária: 30 horas **Nº de créditos:** 2

Programa

DATA	AULA	CONTEÚDO	DOCENTE
15/05	Expositiva	Apresentação da disciplina; Concepções de Educação.	Ausonia F. Donato/ Márcio Derbli
22/05	Expositiva	Tendências pedagógicas.	Ausonia F. Donato
29/05	Expositiva	Concepções de Comunicação	Márcio Derbli
12/06	Expositiva	Interface Comunicação e Educação / a abordagem da Educação Popular	Ausonia F. Donato/ Márcio Derbli
19/06	Expositiva	Prática da Comunicação e Educação na incorporação do conhecimento / a abordagem da Educação Popular	Ausonia F. Donato Márcio Derbli
26/06	Expositiva	Percepção Pública da Saúde	Márcio Derbli



Referências

ARAÚJO I.S., CARDOSO J.M. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro : Editoria Fiocruz, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de comunicação e informação em saúde para o exercício do controle social / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – 2. edição. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.162 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

FREIRE P. Pedagogia do Oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____ Educação como Prática da Liberdade. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LIBÂNEO J.C. Saber ser, saber fazer: o conteúdo do fazer pedagógico. Revista da Associação Nacional de Educação (ANDE) ano 1 nº4. 1982

MADRUGA J.A.G. Aprendizagem pela descoberta frente à aprendizagem verbal significativa. In: COLL C., PALACIOS J., MARCHESI A. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre, Artes Médicas, 199c, Vol. 2 pg 68-78.

PITTA A.M.R. Saúde & Comunicação: Visibilidades e Silêncios, São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1995.

SAVIANI D. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 3ª edição. Campinas (SP). Autores Associados, 1995 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo V. 5).

SILVA, G. M.; RASERA, E. F. A construção do SUS problema no jornal Folha de S. Paulo. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.scielo.br/hcsm>.

VOGT C. Percepção Pública da Saúde. Campinas: Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo/Universidade Estadual de Campinas (Labjor/Unicamp), 2012. 74 p. (Relatório final de pesquisa. Edital PPSUS/SP 2009).